

São Paulo 18 de Novembro de 2011

Sobre a Fundação da ADCE

Inspirado pelos princípios do movimento católico “Equipes de casais de Nossa Senhora” reuniu-se em São Paulo, no Colégio Santa Cruz, um pequeno número de executivos para a criação de uma associação de empresários como a UNIAPAC no Brasil, onde poderíamos levar para as nossas empresas os mesmos princípios cristãos que tentávamos viver em nossos lares; mais ainda, tornarmo-nos agentes de transformação da Sociedade, para uma maior Justiça Social.

A concepção de Justiça começa em Sócrates conforme descrito por Platão e Xenofonte no *Fédon*. Aí não se trata de discutir sobre a Natureza, como os Jônicos, mas sim “Sobre a vida humana em sociedade, o significado do certo e do errado e os propósitos pelos quais devemos viver”. Em seu julgamento pela corte ateniense, Sócrates fez questão de dar sua vida para realçar com seu exemplo durante seu julgamento, a importância para Atenas de ter sua sociedade regida pelas Cortes e não pela palavra do Soberano.

Fomos adquirindo os conhecimentos após a criação da ADCE, pelos primeiros assistentes, Padre Corbeil e mais adiante Padre Charboneaux, da Doutrina Social da Igreja. Tínhamos reuniões todos os fins de semana e por fim achávamos tremendamente difícil chegarmos à segunda-feira em nossos escritórios e traduzir nossas ações empresariais baseado no que tínhamos aprendido no fim de semana. A concorrência era selvagem e não seguia nenhuma doutrina que não fosse a do lucro. Como sobreviver? As discussões eram infinitas; com Pe. Michel Schoyans, professor e Louvain, na cadeira de Filosofia, mais tarde de Teologia do Desenvolvimento. Em viagens à Europa a parada em Louvain era obrigatória. Numa destas paradas, Pe. Michel nos encaminha para Maline onde estava o Cardeal Sunnens, grande autoridade nas encíclicas sociais da Igreja. Mais discussões...

O fato é que a Igreja existe a mais de 2.000 anos e ainda não conseguiu a justiça entre os homens, quanto mais a justiça Social entre agentes econômicos com suas complexas interações com a política, a concorrência, a solvência, as relações internacionais e as várias correntes de pensamentos econômicos.

A complexidade de sermos estes agentes de transformação social, não deve ser motivo para o desânimo. Este desafio não é só na empresa, ele abarca a vida e como não foi ainda alcançado, nos leva ao desencanto.

A fórmula de superar este estado de espírito foi encontrado no cristianismo somente numa vida após a morte. No budismo, através de melhoria progressiva em reencarnações sucessivas. No Confucionismo, num aprimoramento nesta terra para se adquirir maior benevolência com o próximo. No Marxismo, através de uma igualdade completa entre todos os homens.

Procuramos na Portaria Social da Igreja, dentro da ADCE, a cinquenta anos, aprender o caminho mais curto para chegarmos a Deus.

Vale a pena caminhar.

Paulo Egydio Martins

MEIO SÉCULO DE ADCE

Estou de coração, com todos vocês aí em Itapecerica!

Doe-me não estar comemorando pessoalmente com vocês, este cinqüentenário.

Meu maior sentimento, porém, é o de Gratidão.

Gratidão pela vida, pela existência da ADCE.

Gratidão pelo trabalho realizado por cada um dos membros da ADCE em conjunto com os adeceanos.

Realizado não apenas durante os cinqüenta anos, mas também antes destes, trabalho este, que culminou com a fundação da ADCE!

Sinto-me grato assim, por exemplo, pela torta de nozes de Maria Antonieta, na Rua Antilhas....

Além de saborosa, como que induzia na gente, que a vida do dirigente de empresa pode ser agradável, quando vivenciada com calor humano, e em sintonia com o Creador.

Ao Creador, nossos sentimentos de Gratidão fundamental e básica!

Com um forte abraço, nossos parabéns para uma ADCE voltada para o Brasil **como um todo**, e para o **Universo**.

Ernesto George Diederichsen
Novembro 2011

Gigi: falo isto, sentindo-me muito grato pelo fato de, com mais 11 companheiros, ter **fundado** a ADCE, e também, de ter sido, seu primeiro presidente, em âmbito Estadual e Nacional : Salve erro ou omissão!

”Recebam os companheiros da ADCE e seus assessores doutrinários um abraço por ocasião do cinqüentenário por parte de um associado que, como eles, não só tem o compromisso de entender o pensamento social da igreja, como ainda, o que muitas vezes é mais difícil de encontrar e utilizar os meios para sua efetiva aplicação.
Unido em oração.

Alain Moreau”